

Intro: Em G Em G Em G Em G

riff1

```
G|-----|
D|-----|
A|-7--5-----|
E|-----7--3p5p3-|
```

(riff1)

A engenharia cai sobre as pedras
Um curupira já tem o seu tênis laranja
Não conseguimos acompanhar o motor da história
Mas somos batizados pelo batuque
E apreciamos a agricultura celeste

(intro)

(riff1)

Mas enquanto o mundo explode
Nós dormimos no silêncio do bairro
Fechando os olhos e mordendo os lábios
Sinto vontade de fazer muita coisa

Em

Aêêêêêê!!!

+(03:48)-(da lama ao caos)-

Intro: Em

(Em)

Posso sair daqui pra me organizar
Posso sair daqui pra me desorganizar

(Em)

Da lama ao caos, do caos a lama
Um homem roubado nunca se engana

(Em G Em G Em Em Bb)

Pula aê Recife!! Pula aê!!

Em

O sol queimou, queimou a lama do rio

Bb

Eu vi um chié andando devagar

Em

E um aratú pra lá e pra cá

Bb

E um caranguejo andando pro sul

Em

Bb

Saiu do mangue e virou gabiru

Em

Ô Josué eu nunca vi tamanha desgraça

Bb

Quanto mais miséria tem, mais urubú ameaça

(Em Bb)

Em

Peguei um balaio fui na feira roubar tomate e cebola

Bb

Ia passando uma véia e pegou a minha cenoura

Em

- Aê minha véia deixa a cenoura aqui

Bb

Com a barriga vazia não consigo dormir

Em

E com o bucho mais cheio comecei a pensar

Bb

Que eu me organizando posso desorganizar

Em

Que eu desorganizando posso me organizar

Bb

Que eu me organizando posso desorganizar

(Em Bb)

Bb

Porque

Em

Da lama ao caos, do caos a lama

Bb

Um homem roubado nunca se engana

(solo)

(repete 1x sem o solo)

(Em Bb D)

Ê!

(Em Bb)

Em

Da lama ao caos, do caos a lama

Bb

Um homem roubado nunca se engana

[08:06] (D# D# E E)